



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 15ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 26 de março de 2018, com início às nove horas cinquenta e um minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 23/2018, Gabinete do vereador Misael Júnior, informando ausência na presente sessão; Projeto de lei nº 35/2018; Projeto de lei nº 36/2018; Substitutivo nº 1/2018 ao Projeto de lei nº 176/2017; Ofício nº 97/2018, Gabinete Vereador Mazutti, solicitando arquivamento do Projeto de lei nº 27/2018; Parecer nº 34 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 19/2018; Parecer nº 33 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 18/2018; Parecer nº 35 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 20/2018; Parecer nº 10 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 20/2018; Parecer nº 9 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 19/2018; Parecer nº 8 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 18/2018; Parecer nº 26 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 15/2018; Parecer nº 12 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 15/2018; Parecer nº 16 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 15/2018; Ofício PGM nº 156/2018, em resposta ao requerimento nº 74/2018 do vereador Policial Madril; Ofício PGM nº 160/2018, em resposta ao requerimento nº 80/2018 da Comissão de educação; Ofício PGM nº 162/2018, em resposta ao requerimento nº 94/2018 do vereador Celso Dal Molin; Ofício PGM nº 166/2018, em resposta ao requerimento nº 79/2018 do vereador Bocasanta; Ofício nº 96/2018, da Secretaria de Finanças, em resposta ao requerimento nº 87/2018 dos vereadores Fernando Hallberg e Pedro Sampaio. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Bocasanta, Policial Madril, Fernando Hallberg, Paulo Porto, Mazutti, Serginho Ribeiro e Olavo Santos. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 13ª e 14ª sessões ordinárias realizadas dia 19 e 20 de março de 2018. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Em discussão o Projeto de lei nº 2/2018 de autoria do Executivo Municipal que reformula o serviço de acolhimento familiar e dá outras providências. Em discussão o projeto. (- Peça a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Este projeto está sendo atualizado. Ele foi renovado atualizado em 2016, 2013 e agora em 2018 para acompanhamento das famílias acolhedoras que estão hoje com 250 crianças acolhidas para que sejam amparados e são amparados



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pelo Município. Também nós temos o item onde fala da isenção do IPTU para família acolhedora aonde ela tem isenção parcial. Se uma família acolhedora ficou 2 meses com uma criança tem esses dois meses de isenção, se ela ficou 12 meses, o ano todo, ela tem isenção de 100%. Então, esse projeto família acolhedora só para atualizar o que é de praxe devido também algumas mudanças de leis federais e também algumas mudanças que nós tivemos nas secretarias do município. Então, peço voto favorável a esse projeto, um projeto que dá certo em Cascavel que é exemplo para o Brasil inteiro que é a Família Acolhedora. Posso contar então, e o Executivo conta com apoio de todos os senhores com o voto favorável. Agradeço. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Vejo de grande importância essa reformulação para que as crianças que os pais acabam se separando e muitas vezes ficam perdidas aí, ficam à mercê de muitas situações que possa ter alguma integridade física alguma coisa assim. E tendo uma família acolhedora, até parabeno essas famílias que se colocam à disposição para poder receber essas crianças, para o poder fazer um acompanhamento, para poder dar uma educação, enfim, e essa criança poder ter uma proteção maior dentro de um período determinado pela Justiça onde a Justiça até a própria assistência social vai fazer um acompanhamento e se for o caso a Justiça interrompe o acolhimento, passa para outra família, e é importante na sociedade nossa ter famílias que possam fazer este... não é uma adoção, é uma forma de acolher até que a situação familiar seja restabelecida, por isso peço voto favorável a todos os nobres vereadores. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Esse projeto a gente fez um estudo e com apoio da Raquel da Secretaria de saúde a gente viu que no artigo 28 tem uma situação que vamos fazer uma emenda devido a depósito em dinheiro que vem pra essas crianças e é depositado em nome da criança e não em conta judicial. Então, vamos fazer uma emenda. Parabenizar quem fez esse projeto que está bem esclarecido onde que fala pra onde vão os gastos, todas as situações da família, os antecedentes que tem que ser buscados. Entrei em contato também com o Hudson que é da secretaria de assistente social onde ele repassou que tem aproximadamente 250 crianças que estão acolhidas e tem 140 famílias que participam desse programa onde é fiscalizado pela própria Secretaria de Assistência Social, pelo conselho tutelar e mais alguns órgãos da cidade. Gostaria de parabenizar quem fez esse projeto que está bem explicado e é um projeto que a gente vê que é de grande relevância para Cascavel e peço voto favorável. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Vamos à votação então do Projeto de lei 02/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei 02/2018 aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Em discussão o Projeto de lei nº 3/2018 que dispõe sobre alterações no plano de cargos, vencimentos e carreiras do servidor público municipal, Lei Municipal n.º 3.800/2004 e dá outras providências. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Esse projeto aumenta o número de vagas para a Guarda Municipal, reserva, indo de 100 para 120. Um projeto importante que vai ajudar na segurança do nosso município. Quando for feito o próximo concurso nós teremos já assegurado por lei o número de vagas, por isso eu peço voto favorável para todos os senhores vereadores. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. -



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Policial Madril: Acabei de elogiar um projeto de lei que veio do Executivo que é o projeto da família acolhedora. Agora, eu vejo esse projeto de aumento de cargos de guardas municipais que eu acredito que é válido, só que eu acredito que essa justificativa que veio da pessoa que fez o projeto... vou ler: a guarda municipal de Cascavel desde sua implantação apresentou um resultado excepcional em ação e de articulações com outros órgãos de Segurança Pública nas ações de prevenção à violência zelando pelo bem do cidadão e do patrimônio público. Eu acredito que esse projeto tem que ser um projeto mais técnico porque a gente já tem um concurso aqui no edital de nº 65/2017 onde fala o salário dos próximos guardas que vão entrar e já tem várias pessoas que já estão entregando o exame de saúde desse concurso. Então, esse concurso que pelo que dá para entender, pelo que vem sendo repassado, se tem pessoas entregando já o edital é que já teve o concurso. Foram abertas 50 vagas primeiro que eu acho que o primeiro projeto era pra 100 pelo que eu entendi aqui que era para 100 guardas, passou pra 50 que se formou. Hoje tem 43 que saíram da Guarda por motivo diverso, por ter passado em outro concurso ou outras ações. Não foi nenhum exonerado por situação de mau desempenho, acho que tem um que tá em andamento ainda um projeto ali de um processo que eu não sei como que está em andamento num processo que não sei como está porque estava com mandado de segurança. Então, eu acredito que se é um projeto urgente, podemos votar porque sabemos que o pessoal precisa realmente, só que essa justificativa, não sei se uma pessoa só que faz esse projeto do Executivo, não sei se o vereador Alécio quer um minuto para explicar se é uma pessoa só que faz os projetos ou cada secretaria faz o seu projeto. Porque esse projeto aqui do Executivo veio, na minha opinião, bem vago porque ele não fala da situação da contratação, está pedindo autorização só, então só pedir autorização e a gente votasse porque está fazendo uma propagando do serviço porque a gente sabe que o serviço da guarda municipal é um serviço pra cuidar os bens públicos em situação de flagrante, fazer a abordagem e condução das pessoas. Agora quando fala que está ajudando na prevenção e está fazendo o serviço praticamente de polícia... outra situação que me deixa preocupado é que fala que pelas cidades com mais de 50 mil e menos de 500 habitantes o efetivo máximo será de 0,3%, ou seja, Cascavel poderia contratar 948 guardas municipais. Então, se a gente fosse contrata... tudo isso... agora há poucos dias o vereador Pedro Sampaio estava preocupado já que o número de efetivo de servidor público de Cascavel que nós já estamos com 49% da capacidade. Se a gente for investir nessa situação, então daqui a pouco já vai extrapolar o número de servidores. Que o próximo projeto que vir dessa pessoa que fez a guarda que seja mais especificado, por exemplo, quando que vai ser o início de seu curso de formação dos guardas, aonde que vai ser o local que vai ser feito o curso de formação e até os gastos que vai ser aplicado na formação dos guardas que isso aí que a gente não sabe a população não sabe, porque hoje vai sair essa matéria que vai falar que aprovou daqui um pouco começa um monte de pessoa ligando pra saber se vai ter um novo concurso que pelo que eu entendi esse concurso já teve porque tem pessoas fazendo exame de saúde, já procurando médico para entregar o resultado. Então, eu acredito que é só pra ampliar que seriam chamados 50 servidores e agora vai ter chamado 70 que eu acho que vai servir também desde que os guardas venham e façam serviço de guarda municipal que é cuidar dos bens



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

públicos das praças públicas e fazer o serviço que é destinado a eles porque a partir do momento que a gente começa a fazer o serviço, começar a tentar fazer o serviço de outra instituição a gente deixa de cuidar dos nossos bens públicos para fazer o serviço da Polícia Militar. Então, eu só queria que o próximo projeto que viesse bem especificado para a gente ter certeza do que está votando que a população ela tem dúvida onde que vai ser o curso de formação, quando que vai ser o início do curso, esse tipo de coisa que tem que vir especificado. Obrigado. Essa é a parte que eu tinha que falar para contribuir. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: O vereador Madril colocou uma preocupação que mesmo nós achando isso útil, vamos votar favorável, mas mais uma vez o Executivo, o município está assumindo o papel do estado quando se fala em segurança. Sabemos a situação, já falamos muitas vezes sobre isso, mas fazer o quê na saúde também está tomando essa atitude. São 100 vagas, foi chamado 50, de 50 ficou 43 vai ser chamado mais 50 que já está apto a ser chamado e vai se abrir daí vagas para mais 20 que vai ser depois dito onde vai ser o concurso como que vai ser, como vai ser feito. Teremos mais 20 depois que estarão sendo preparados para assumir na hora que precisar. Então, serão 100 que estão preparados e mais 20 que vão ser chamados por concurso que vão estar depois de passar no concurso passando pela especialização como esses passaram também. Então, também peço voto favorável a esse projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Quando nós justificamos a nossa preocupação com o limite prudencial esse é o verdadeiro papel do legislador enquanto vereador dessa Casa. Agora dizer que é papel do estado, Celso, acho um pouquinho imprudente da sua parte porque aqui nós estamos tratando de bens públicos, estamos fazendo a área da segurança. O município assumiu essa responsabilidade, então acho que uma com a outra as duas dão certo e o Estado faz sua parte e o município faz sua parte. Vemos o parque Tarquínio que precisa de uma ostensividade da Guarda patrimonial. Lá é um bem público dos municípios de Cascavel. Dessa forma eu acho que só vem agregar e a gente tem sim preocupação com o limite prudencial para que boas ações como essa nós possamos aí fazer e apoiar, fazer parte desse grande compromisso que é a segurança de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: É aquilo que a gente sempre fala, segurança é responsabilidade do Estado, mas eu acho que todos têm que contribuir e para ampliar a fala aqui do Madril, a preparação desses guardas municipais é muito importante. Não se sabe ainda de que forma vai ser, quem que vai bancar isso e tem mais um detalhe a contratação de pessoas, ampliação da Guarda é importante, mas por trás disso tem uma logística. O município já está preparado com novas viaturas, equipamentos para que essas pessoas possam estar na rua para trabalhar, então fica o ponto de interrogação. Sou favorável ao projeto eu acho que é importante para que município tenha mais segurança independente se é Guarda Municipal, polícia militar é importante. - Vereador Pedro Sampaio: Bem frisado pelo vereador Jaime sobre a estrutura sem dúvida, a Polícia Militar do Paraná ela é ostensiva, investigativo, então não se confunde uma com a outra. Uma faz um papel e a outra dos bens patrimoniais da nossa cidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Ressaltar o brilhante trabalho da guarda municipal, tenho convivido bastante em Sede Alvorada e tenho visto a alegria e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

satisfação da comunidade por termos lá a Patrulha Rural a força rural fazendo um trabalho brilhante em Sede Alvorada e realmente acabou os problemas de pequenos roubos e assim por diante e também temos que ressaltar o trabalho da guarda municipal com a Patrulha Maria da Penha que tem também desempenhado um papel fundamental então fica aí registrado esse trabalho importante da nossa guarda municipal. Dizer aos senhores que o único concurso que teve foi 2016, 2017 foi feito o chamamento e haverá um preparo para o novo concurso da Guarda Municipal de Cascavel. Obrigado. - Vereador Pedro Sampaio: Sábado estivemos num evento e a guarda municipal estava prestando todo o auxílio um evento que reúne mais de 300 pessoas, então a importância de uma com a outra. Satisfeito. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: O município está dando sim a sua contribuição para a segurança que talvez seria dever do Estado, mas nós sabemos que muitas vezes o estado é omissivo e na omissão nós temos que fazer a nossa parte. Esse final de semana senhor presidente, Gugu Bueno, o senhor que autor do projeto da lei da patrulha da Maria da Penha, só esse final de semana foi esfaqueada em Cascavel duas mulheres. Só isso já justificava esse projeto, mas mesmo assim nós temos a implantação da Patrulha Rural no município de São João, no município de Juvinoópolis, nos outros no distrito. A Força Rural que era dever também do estado, e o município está dando a sua contribuição. O projeto é importante nós temos que aumentar o efetivo e venho aqui pedir voto favorável porque o município está fazendo a sua parte que talvez não seria nem a sua obrigação, mas por entender que a segurança é um dever de todos, todos têm que ter a segurança mas às vezes todos também têm que contribuir pra termos segurança. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Tem um orçamento aprovado pra ter essa ampliação da guarda municipal onde tem feito um excelente trabalho na segurança pública do nosso município visto que com falta muitas vezes de efetivo da Polícia Militar este apoio por parte do município é muito importante como foi citado pelos vereadores Alécio e os outros que manifestaram essa questão da força Rural Patrulha Maria da Penha, isso tem dado muito destaque e de segurança do nosso município por isso também peço voto favorável. - Vereador Josué de Souza: (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Deixar claro que quis dizer que a guarda municipal hoje está fazendo um pouco mais que o serviço dela. Essa força rural que o prefeito Paranhos cuidou salvou o estado porque o estado abandonou a região de Sede Alvorada e a região de Juvinoópolis, Rio do salto estava abandonada. A Força Rural entrou ali e fez o amparo que a Polícia Militar se tivesse efetivo se tivesse como cobrar, se os deputados daqui da nossa região cobrassem efetivo ao invés de deixar que a população dos bairros ficassem investindo em segurança gastando dinheiro que teria que gastar em outro lugar gastando em imóvel pra fazer UPS, fazendo Vereador Josué, vereador Alécio Espínola desgastar com a população em busca de segurança para o bairro talvez fizesse... quis dizer que o projeto às vezes se estivesse mais matéria até aqui especificado seria melhor para a gente entender, mas agora no efetivo, concordo plenamente que tem que ter esse aumento. - Vereador Josué de Souza: Não estou contestando sua missão, só estou dizendo que o estado é omissivo e o município tem que fazer sua parte porque a segurança é um dever de todos, mas contribuir para ter segurança também é um dever de todos e o município entende que ele tem Como



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

contribuir e nós vamos pedir voto favorável, aprovar esse projeto para que o campo tenha mais segurança, para que as mulheres da nossa cidade não sejam esfaqueadas ou tentamos prevenir porque é importante esse projeto. Agora sabemos que é dever do estado, mas como a lei não cumpre com seu dever, nós somos obrigados a tirar às vezes de outra renda, de outro local para cobrir a questão da segurança no nosso município. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Damasceno Junior. - Vereador Damasceno Junior: Eu gostaria de falar da guarda municipal que tem feito um bom, mas questionar aqui a questão da iluminação pública. O que adianta a guarda estar trabalhando na região e muita escuridão como a região norte a população vivendo em trevas? Eu quero comparar aqui a respeito de 156 que o pessoal liga para ligar as lâmpadas e a população vive no escuro. Tem iluminação que há mais de 6 meses que não ligam aí as pessoas vêm me perguntar porque que eu estou questionando isso, mas para guardar agir a população à noite tem que estar no claro porque a bandidagem se esconde no escuro. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Hoje, pela primeira vez o Damasceno Junior pôde se manifestar. Fui o único que não quis te calar. Quando cala um vereador, cala parte da população. Nessa pequena condenação fui o único que votei contra porque achei que você não devia nada, vereador nunca pode deixar de falar. - Vereador Damasceno Junior: Obrigado. Quem não tem pecado que atire a primeira pedra. É fácil acusar, mas é difícil ser acusado. A questão da iluminação, eu como vereador, cobrando uma iluminação há 6 meses cobrando resposta, imagina um morador esperando que liga no 156 e nunca tem resposta. 156 de Cascavel venha a funcionar, deve estar funcionando para outras coisas, para iluminação pública dos bairros de Cascavel não está funcionando. E quem acha e não está gostando que eu estou falando vai visitar os bairros à noite ver quantos postes estão sem iluminação em frente comércio toda vez que eu passo, eu estou até com vergonha já da população estar me cobrando e eu, como vereador, não poder dar resposta à população. Uma lâmpada, uma iluminação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Essa questão da iluminação, recentemente estive no pátio das máquinas, são 4 equipes que rodam durante o dia e durante a noite fazendo multidões, estão fazendo alguns mutirões eu recentemente vi um vídeo do vereador Damasceno agradecendo pelo atendimento, mas nós vamos cuidar disso aí que é responsabilidade nossa é deixar realmente a cidade mais iluminada possível. Fique tranquilo que terminar a sessão nós vamos ver o que está acontecendo lá na sua região que eu não quero você passando vergonha Lá. (-Um aparte) - Vereador Damasceno Junior: Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Sexta-feira agora teve o lançamento lá do Território Cidadão, quando vai começar? Me parece que daqui 60 dias. Temos uma relação que foi inclusive feita uma indicação de mais de 100 pontos sem iluminação no bairro Morumbi. Então, se for esperar agora mais 60 dias, gostaria do apoio aqui do líder do governo vereador Alécio Espínola para que não espere 60 dias para trocar todas aquelas lâmpadas, isso dá realmente uma sensação de insegurança. Ao inverso, onde nós tivemos agora no Lupeí onde teve uma festa agora sábado à noite pela presença da Patrulha Rural e que deu uma grande sensação de segurança aos moradores daquela daquele distrito. Então, isso é importante claro, agora precisa que ambas as partes estejam andando. - Vereador Damasceno Junior: Porque a pessoa paga iluminação pública, acredito que ela tem que ter iluminação em



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

frente a sua casa se ela está pagando. Então, já que ela não tem iluminação pública na frente da casa para que pagar então? Então, não tem que pagar. Tem uma senhora no bairro Itália que há mais de 20 anos não tem poste na casa dela e ela paga iluminação, pública isso é um desrespeito à população de Cascavel. - Vereador Josué de Souza: Esse projeto de segurança ele é muito importante ter a guarda patrimonial, mas a iluminação pública também é segura. Na região oeste eu falo aqui sem medo de falar que 10% das lâmpadas estão queimadas, eu saí contando as lâmpadas que estão queimadas e as lâmpadas que estão acesas. Infelizmente vamos ter que cobrar, eu que faço parte do governo, vamos cobrar para que seja resolvida essa situação porque não pode continuar no jeito que está. O projeto pra guarda é importante, mas trocar as lâmpadas queimadas também é muito importante e referente a pessoa que tem uma lâmpada queimada na frente da casa dele e vir cobrando a iluminação pública é que quando ele anda na cidade nas praças que tem iluminação pública ali ele também está usufruindo da iluminação pública então eles tem que pagar mesmo assim. Era isso que eu tinha. Muito obrigado. - Vereador Damasceno Junior: Só finalizando, essas pessoas que pagam a iluminação pública se ela não tem iluminação em frente a sua casa não deveria pagar porque aqui na praça da Bíblia tem milhares de lâmpadas ali e nos bairros não tem lâmpada. E finalizo minhas palavras. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. – Vereador Mazutti: Começamos com a guarda e fomos parar no poste de lâmpada. Eu gosto sempre de lembrar do passado para a gente planejar um presente e projetar o futuro. Lá atrás e o Madril foi feliz quando ele falou que eu ia falar e o Jaime complementou dessa estrutura, nós tínhamos nos nossos interiores aí uma casa pra o policial morar. Está lá abandonado, não sei se tem alguém. O que vimos em Curitiba é que só este ano vai aposentar 1200 policiais. Se caso aprovarem o projeto de vocês que é muito bom é muito interessante para o Paraná. Voltando para Cascavel da guarda municipal eu sou a favor da guarda municipal, mas do patrimônio público, lá dentro dos parques auxiliando a Polícia Militar sim, mas é óbvio para todo mundo que o Estado está tirando um peso e aqui nós temos o nosso partido que é nossa vice-governadora que vai assumir dia 6 agora. Ninguém está correndo da responsabilidade, porém nós temos que ver a situação que chegou, nós temos que realmente ver se tem essa estrutura como o Jaime colocou para esses guardas estarem assumindo, senão cria uma expectativa também de concurso que estão lá aguardando esperando para assumir um cargo sendo que às vezes não tem nem estrutura para trabalhar. Nós temos que ter muita cautela quando a gente tira uma responsabilidade que é um órgão público que é o estado e trazer para o município que a população vai pagar duas vezes. Então, nós temos essa responsabilidade aqui nessa Casa. Sou a favor sim, mas primeiro nossos patrimônios públicos para ser cuidado. Sou a favor como foi colocada a lei da Maria da Penha muito bem colocado pelo vereador Gugu aí é uma exceção. Agora tirar a responsabilidade do estado que não tem funcionários aí a gente começa a ter uma realidade das nossas UPSs. Se lá o estado colocou casa até para um policial morar água luz, tudo, aqui está o pessoal de São João sabe bem do que eu estou falando e hoje está dessa forma, será que amanhã nós colocando essas UPSs eu sou a favor do que era tinha um projeto que funcionava ali atrás, mas infelizmente foi esquecido, que era uma viatura por bairro com dois policiais e mais uma moto de suporte e funcionava muito bem.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Inclusive a comunidade fornecia celular, pagava o celular para esses policiais para ter a comunicação mais rápida. Agora temos nas UPSs quatro policiais ou mais, tem estrutura que eles ficam aguardando onde poderiam fazer essa ronda tirando o peso do município dessa guarda municipal que podia estar nos nossos órgãos públicos. Quantas creches que às vezes precisa ter um guarda patrimonial, ou outro na frente para cuidar um menino que vai passar uma droga para nossas crianças. Esse é o trabalho da Guarda. Nós estamos tirando novamente uma responsabilidade que é do estado. Aqui ninguém está sendo omissos. E é uma conversa que eu estou levando também pra governadora para reiterar reforçar o projeto dos policiais, que agora na política a gente vê Deputado já saindo para o Face, tudo, que eu vou fazer e vai acontecer, mas a eleição é agora. Por que não fizeram em 4, 8 anos? Ninguém está tirando a responsabilidade aqui, mas tem que se planejar as coisas. Não adianta nós contratar mais 20 mais 50 agora e colocar lá, mas cadê a estrutura, Cabral? (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Parabenizar o vereador Damasceno Júnior, o líder do governo não está aqui na casa para ouvir, mas não é privilégio do bairro lá do Damasceno Júnior que o bairro está nas escuras. O território cidadão acabou de sair ali da Regional eu recebi várias ligações do Barcelona que diz que tem um poste com a luz funcionando dois não, mais um funcionando e 3 não, e os assaltos e arrombamentos estão constantes. Complicada a nossa questão de iluminação pública em Cascavel e eu lembro que numa das primeiras escolas de governo existia um saldo ali de 12 milhões aproximadamente que é só para gastar com iluminação pública. Então, gente não precisa de dinheiro em caixa, a gente precisa a cidade iluminada a população nas claras para passear, para andar com sua família, poder sair de casa a noite. Nesse caso da iluminação pública, Damasceno gostaria de parabenizar você por levantar essa questão e a gente precisa urgente ver o que está acontecendo na Secretaria de obras porque se existe 4 equipes, até esses tempos atrás essas 4 equipes estavam dando conta de manter a cidade iluminada. Ontem mais uma vez eu vindo de Santa Teresa a nossa Tancredo Neves está uma vergonha, toda às escuras eu não sei se a empresa precisa de detonar toda iluminação para fazer aquela obra e a gente vê o asfalto danificado desde o começo até o final parece que uma obra sem cronograma do começo meio e fim a obra toda abandonada. Com relação à guarda eu gostaria de parabenizar, mas eu gostaria a guarda patrimonial sendo utilizada, preciso dizer que tem muitos guardas patrimoniais embora talvez a gente acha que tem guarda não é apto para fazer o trabalho, tem muitos guardas capacitados para estarem ajudando nessa questão da guarda municipal. Fico triste quando você pensa em fazer concurso e contratar, contratar e não valorizar os servidores que já estão no cargo, talvez seria melhor o município, o governo capacitar investir mais no servidor e colocar ele na ativa para fazer algum trabalho do que você só pensar em contratar ou abrir novos postos ou deixar os servidores atuais abandonados, então fico muito triste quando a gente só pensa em novos funcionários e não valoriza o servidor que está na ativa. Eu vejo as unidades de saúde que a população às vezes fica na chuva no sol e o guarda talvez está lá trancado e não consegue atender a população. Então eu queria, até teve uma audiência aqui de falar da unificação das duas guardas, então eu gostaria de ver isso acontecendo antes que fosse contratando mais e mais Guardas Municipais, dar um pouco mais de valor ao



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

servidor que já está na ativa. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Vejo muito falar em reator, que a iluminação não tem reator às vezes, mas eu não quero saber se tem reator ou lâmpada eu só quero saber o seguinte: a população está pagando. Se você vai no mercado e compra mercadoria vem para casa ou não vem? Você abastece seu carro a gasolina entra no tanque ou não entra? Então, você está pagando iluminação pública você tem que ter iluminação na frente da sua casa e eu espero que não venha sofrer retaliações por falar a verdade. Se eu for para casa eu vou em paz. - Vereador Parra: É isso aí independente se é com reator ou sem reator a população precisa da cidade iluminada e quem está no cargo está para fazer acontecer o trabalho. Era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Vou votar contra. O município não é responsável pela segurança. Quem é o estado, mas é responsável por alguém passar a noite e ver as lâmpadas queimadas e trocar. Se o município não consegue dar os Cemeis que precisa por falta de dinheiro, não consegue manter a iluminação por falta de servidores à noite, ele não pode assumir o dever do estado. O nosso município não pode assumir mesmo sendo benéfico pra população, não pode assumir a despesa que é do estado sem nenhuma contrapartida. Olha o caos que está na saúde por ausência do estado. Se tem uma lei de responsabilidade fiscal cada um tem que ser responsável por alguma coisa e o município de Cascavel não pode ser responsável pela segurança pública porque é um dever do estado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Minha fala fiz sobre o projeto que não estava especificado exemplo quando que ia ser o curso esse tipo de situação. Agora o serviço da Guarda, às vezes tem algum guarda ou outro que está confundindo, mas o serviço dessa Guarda Municipal é para cuidar os bens públicos, fazer o patrulhamento nos bens públicos, nas praças, colégios, hospitais e é nesse sentido. A única reclamação que eu fiz foi que o projeto não estava especificado, então, inclusive no final da minha fala eu pedi voto favorável talvez alguma palavra que eu fiz ficou meio confusa, eu acredito que tenha a pessoa o chefe da Guarda tentar falar para os guardas que estão tentando fazer esse serviço de polícia que aqui, por exemplo, tem uma matéria da CGN ontem de uma abordagem em frente uma casa de show de alguns agentes da Guarda. Eu acredito que casa de show tem que deixar isso aí para polícia militar fazer esse serviço. Enquanto fica cuidando e fazendo ronda próximo de casa de show está sendo arrombado Cemei, estão sendo danificados esses pontos de ônibus que está virando abrigo para pessoas dormirem, É nesse sentido que eu falei que o projeto não estava bem claro que estava só fazendo elogio. Então, é nesse sentido, então vou votar favorável e dito que dá para você repensar na contratação que a gente precisa realmente de mais profissionais nessa área. - Vereador Bocasanta: Se é pra fazer a função dela, tudo bem, mas esse negócio de assumir patrulha que é função do estado não demais colocar nosso dinheiro nessa situação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: É muito importante frisar que a guarda municipal tem estatuto federal próprio é regulamentada por lei municipal aí sim da atuação dela e o artigo quarto é muito claro: é competência geral das guardas municipais, proteção de bens, serviços, logradouros públicos municipais e instalações do município. Então, vejo que ela colabora de uma forma integrada com a polícia administrativa sim, que é do estado, aí sim o estado na forma investigativa em ações conjuntas que contribua com a paz



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

social. Então, seria essa observação a ser feita que ninguém está questionando a criação, a importância e o interior também merece uma patrulha para cuidar dos bens próprios porque lá também temos subprefeituras, lá também temos escolas municipais. Então, dessa forma me sinto satisfeito. Obrigado. - Vereador Bocasanta: Vejo a guarda municipal de Foz do Iguaçu, não é essa a intenção. A intenção da Guarda Rural não é pra ficar cuidando de colégio lá não. Isso tem outros interesses. Nós com tantas demandas que o município tem, com pouca arrecadação perante suas funções não podemos criar mais em detrimento da falta dos outros. Exemplo: a falta de um servidor pra cuidar se tem luz no bairro ou não. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Pelo menos agora uma região da cidade não vai precisar da guarda municipal porque acabou de inaugurar a unidade no bairro Tropical ali da polícia, a mesma que denunciemos ao Gaeco semana passada. – Presidente: Vamos à votação então do Projeto de lei nº 03/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Registrando o voto contrário do vereador Dr. Jorge Bocasanta, o projeto de lei fica aprovado em primeira votação pelo restante os senhores vereadores. Passamos agora para discussão do Projeto de lei nº 10/2018 de autoria da maioria dos senhores vereadores que institui no calendário oficial de eventos do município de Cascavel o evento Rocão. Em discussão o projeto. - Vereador Serginho Ribeiro: Questão de ordem. Com base no artigo 150 do Regimento Interno me abstenho dessa votação. – Presidente: Abstenção autorizada. Continua em discussão o projeto de lei nº 10/2018. Vamos à votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores registrada a abstenção do vereador Serginho Ribeiro. Passamos agora para discussão do Projeto de lei nº 18/2018 da autoria da totalidade dos senhores vereadores que altera dispositivos da lei municipal 6699 de 23 de Fevereiro de 2017 que dispõe sobre o código de obras do município de Cascavel. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Vou usar a palavra para os três projetos que tratam do mesmo assunto. Antes de entrar na questão principal desse projeto eu preciso dizer que se tem alguém que defende o controle social e os conselhos essa pessoa sou eu. Toda a minha carreira pública, digamos assim, foi dentro de conselhos. Por muitos anos efetivamente 4 anos fui presidente do Comad aqui em Cascavel que é o Conselho Municipal de políticas públicas sobre drogas, fui Conselheiro do meio ambiente também, do Coman e os conselhos municipais senhores têm uma importância fundamental. Todos os conselhos. Inclusive o Concidade, e eles têm inclusive alguns poderes que nós vereadores não temos como, por exemplo, de vincular a atuação do prefeito. Nós, enquanto vereadores, por mais que às vezes nós queiramos dispor sobre certas leis nós não podemos, mas um conselho municipal, por exemplo, pode deliberar sobre determinada ação da prefeitura e se o conselho falar que não é para fazer a Prefeitura não pode executar aquilo sob pena de incorrer em improbidade administrativa. Como funciona isso? Antigamente o prefeito tinha um poder grande constituído chamado: o poder discricionário. Então, dentro da área da administração pública ele tinha liberdade pra atuar administrativamente, ele poderia através dessa discricionariedade... eu peço



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

silêncio que é um assunto importante e todos os vereadores são autores desse projeto. E o prefeito então poderia dispor da maneira que a sua vontade mandava. Porém a Constituição de 88 prevê o controle social em todos os atos da administração pública inclusive na esfera Legislativa. Na esfera Legislativa já consta no próprio processo legislativo em audiências públicas a participação da população e este é o controle social. Na esfera do Poder Executivo foram criados conselhos, então, em cada pasta foi criado um conselho que serviu, por exemplo, no meio ambiente para restringir a atuação do secretário do prefeito naquela pasta, não é restringir, mas tem que passar por uma provação do conselho pois o conselho é deliberativo. O conselho que mais trabalha dessa maneira e é mais divulgado é o conselho da saúde, tanto é que semana passada quando nós sugerimos aqui que fossem passados alguns enfermeiros e técnicos de enfermagem para abrir uma ala do HU, ala G2 e disponibilizar aquelas 30 leis para a sociedade, este ato administrativo precisou passar então pela deliberação do Conselho da saúde. Porém, os conselhos municipais não podem interferir diretamente no Poder Legislativo porque eles fazem parte de um poder chamado Poder Executivo. A nossa Constituição em seu artigo 2º é uma cláusula pétrea, é a separação dos poderes, faz parte da Constituição da nossa República então nós temos Poder Executivo, Poder Legislativo e Poder Judiciário e essa separação deve ser mantida para que a balança não pese demais para um lado, para que determinado órgão não tenha muito mais poder que outro. E nesse caso em questão dessas leis específicas como ficou em Cascavel em especificamente o Concidade ele tem poder demais, ele pode tanto deliberar sobre os atos do Poder Executivo da atuação do prefeito inclusive para anteprojetos de lei que são a maior parte dos projetos de lei que tramitam nessa Casa sobre essas questões de urbanização tem que passar pelo Concidade pela constituição deliberativa desse conselho, nós não conseguimos alterar isso. Porém, o que está equivocado é que esses vereadores foram eleitos pelo povo e o povo que nos delegou poder de regular determinadas normas, tem que pedir a anuência do Concidade, então isso fere diretamente a Constituição Federal em seu artigo que preza pela separação de poderes. Como neste conselho metade dele é constituído por pessoas do Poder Executivo, nós temos diretamente o Poder Executivo deliberando sobre proposições de leis que são de competência dos vereadores. Isso é claramente uma interferência do Poder Executivo dentro do Poder Legislativo e isso não pode acontecer e é somente isso. Não tem mais nada que está sendo alterado nesses três projetos que estão em questão. Porém, vamos entender o porquê isso foi colocado. Há tempos atrás não tínhamos internet, a informatização, o portal da transparência que essa Casa de leis tem hoje que, aliás, é exemplo pra o Brasil, e o que acontecia? Muitas vezes chegava uma pessoa, um cidadão lá pedindo, por exemplo, a regularização de um lote, e alguém da prefeitura falava: não pode, a lei não diz. E ele falava: Pode sim. Está aqui a lei. A pessoa da prefeitura naquele momento que ia descobrir que uma lei foi aprovada aqui na Câmara de Vereadores. Isso aconteceu várias vezes e por isso foi colocado mesmo que de maneira equivocada essa questão dos vereadores pedirem anuência ao Concidade para propor projetos de lei, mas já estamos no ano de 2000. Hoje toda a nossa pauta é distribuída para toda a sociedade de Cascavel, tem na internet todos os projetos de lei, todos os pareceres das comissões, essa Casa de leis é aberta para qualquer pessoa participar. O que não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pode é a gente ter que ir lá... nós vereadores, é inadmissível isso. Fomos eleitos para legislar pelo povo, nós não podemos ter que pedir anuência para um conselho que faz parte do Poder Executivo para que a gente possa propor um projeto de lei que é dessa maneira que está hoje. Então, é apenas corrigindo esse equívoco, mas entendendo porque até aqui isso veio dessa maneira e de maneira nenhuma desrespeitando o Concidade que tem um papel fundamental em Cascavel, que faz um trabalho brilhante aqui em Cascavel, porém cada um no seu quadrado e eles podem participar normalmente do processo legislativo, porém o processo legislativo não pode de maneira nenhuma ficar vinculado a eles. Se eles querem participar eles têm que vir a essa Casa de leis e não a gente atravessar a rua e pedir anuência para propor determinados projetos. E dessa maneira nós vamos restaurar esse equilíbrio que deve ser mantido. Então, para que a gente possa manter essas discussões e após os debates, após as audiências públicas que essas sim são garantidas pelo estatuto da cidade das cidades, aí a gente caminhar com esses assuntos de tamanha relevância aqui para o município de Cascavel. Por isso eu peço dos três projetos o voto favorável dos senhores. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Parabéns pela explicação. Só que quando veio pra essa Casa e o projeto foi colocado e foi explicado pra gente que tinha essa conversa com o Executivo e Legislativo, porém acho que o Concidade teria que ter participado dessa conversa. Coloquei minha assinatura e o Concidade não se colocou contrário a isso, acho que sua explicação foi muito bem detalhada. Porém, acho que antes de ter vindo pra cá tinha que ter feito essa conversa com o Concidade, com o Executivo, Legislativo, olha está acontecendo isso e vamos mudar. Após isso o senhor e o Pedro Sampaio e outro vereador foram lá e explicaram isso bem explicado. Mas faltou essa comunicação antes de apresentar aqui ter feito essa conversa com o Concidade. A gente vê o equilíbrio e está correto nas audiências públicas daí todos estão aqui colocados para discutir isso, mas parabéns pela explicação. - Vereador Fernando Hallberg: Obrigado. Realmente eu, Vereador Pedro Sampaio toda a comissão de Justiça também assessora Michele estivemos em reunião do Concidade e nós explicamos por mais de uma hora e meia detalhadamente para todos eles o que é isso, mas temos que entender que é como às vezes você dar uma bicicleta para o seu filho e você falar um mês depois: Olha vou ter que retirar. Efetivamente há uma... de eles se sentirem desprivilegiados nesse momento, mas não é isso, nós temos que seguir de acordo como presa a lei federal e cada vez mais nós temos que prestigiar o Concidade e trazer eles para próximo de nós aqui para esta Casa para participar de maneira técnica, mas sempre da maneira correta como presa lei federal. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Perfeita a colocação do vereador Fernando Hallberg, acho que é uma questão em nenhum momento de caráter privativo ou querendo criar qualquer tipo de celeuma. A questão Legislativa mostra de maneira muito clara a questão da separação dos poderes, a questão Constitucional, a questão do Concidade é formado 50% dos seus membros gov, pessoas que participam do governo e sendo assim não que haja e nem que vai num futuro acontecer, mas é mais uma situação que nós podemos em algum momento, em algum quadro futuro sendo regradados, vamos dizer assim pela esfera executiva. Então, a questão legislativa constitucional muito bem colocada pelo nosso vereador. Eu quero apenas fortalecer esse pensamento e colocar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

os outros pontos de suma importância até para os senhores vereadores poderem deliberar isso com muita tranquilidade. Audiência pública, essa palavra essa, ação essa reunião é muito importante e ela vai ter e isso está mantido e assegura de forma total e expressa a transparência E a ampla participação tanto do Poder Executivo do Poder Legislativo do Concidade, das entidades de classe, todos participam da república que é deliberativa. Então, é um momento em que todos estão reunidos para de liberar determinada causa. Então, essa audiência pública é a permanência ou a garantia da audiência pública é também efetivamente um instrumento que vai garantir a participação de toda a sociedade inclusive do Concidade. Um caso para citar, por exemplo, um caso muito claro: se em determinado momento da legislatura o Executivo ou os vereadores mandem um projeto que precisa ser deliberado e às vezes esse projeto precisa ser deliberado, tem uma certa urgência dada sua importância, se algum vereador ou alguma comissão entender ser importante fazer uma emenda nesse projeto nós travamos o projeto porque em tese ele não poderia ser votado porque essa emenda também precisaria ter anuência do Concidade que, hipoteticamente, vai se reunir apenas 1 mês após. É uma situação a mais pra ser pensada. Eu acho que, eu tenho toda certeza que nós estamos corrigindo uma falha cometida que não devia ter sido cometida, mas foi cometida e restaurando a questão da constitucionalidade, a Câmara de vereadores não está tirando poder absolutamente de ninguém, o Concidade continua fazendo seu trabalho como faz muito bem feito, os vereadores com a sua responsabilidade continuam representando a população a parcela da sociedade que o trouxe para cá de forma legítima, continua fazendo seu papel e quem ganha sempre deve ser a sociedade de Cascavel. Então, naturalmente o Projeto de lei 18, 19 e 20 eu acho que o mérito a discussão é basicamente a mesma, mas os vereadores todos assinaram os projetos acredito que é um passo importante principalmente pela questão constitucional Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Creio que o vereador Fernando Hallberg e o Vereador Rômulo já trouxeram uma contribuição bastante elucidativa e mais uma vez firmar: não é nada contra os conselhos, bem pelo contrário, o Concidade é um órgão colegiado deliberativo, fiscalizador, propositivo, orientador e consultivo com a finalidade de estudar e propor as diretrizes a que lhe compete. Aqui simplesmente nós precisamos corrigir falhas e fazer que seja válido o que está na Constituição Federal de 1988. Nós não podemos permitir que o poder legislativo fique submisso a algum conselho e isso logicamente não é lógico e muito menos constitucional. Aqui eu peço para aqueles que sempre buscam as suas fundamentações na Constituição para quê voltem para ela e eu digo mais uma vez: a constituição cidadã de 1988 que assegurou aos municípios autonomia política financeira e administrativa e introduziu ainda então a autonomia legislativa e ao legislativo que é o verdadeiro representante do povo. Deste modo, nós como legisladores, a Câmara Municipal tem as suas principais funções de legislar e fiscalizar os atos do Poder Executivo. Na qualidade de representantes dos munícipes de Cascavel nós temos essa obrigação de ter esse zelo pelo que é correto. Se houve um lapso na aprovação de uma lei nós estamos aqui para corrigir e nós somos um poder tão forte e independente do Executivo assim como somos independentes do Judiciário, mas somos harmônicos e temos que zelar pelo interesse e precisamos dizer que mais soberano do que qualquer decisão de um conselho é uma audiência pública.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Não se pode submeter o legislativo a uma anuência de um conselho para fazer uma alteração de uma lei municipal. Se for assim não precisa mais ter eleição pelo menos para o Parlamento, elege-se somente os conselhos. Nós temos que cuidar com as ingerências que podem porventura vir a acontecer. Aqui é um Zelo. Hoje nós precisamos elogiar muito o comando do Concidade em Cascavel, as pessoas que ali fazem parte respeitosa, nas não sabemos do futuro, não sabemos outros que podem ali estar. Então, desta maneira eu quero pedir mais uma vez assim como os vereadores que me antecederam o voto favorável pela independência do legislativo e para fazer valer o que consta na Constituição Federal, haja vista que a lei do jeito que está pode sofrer uma adin e lá na frente teremos outros tipos de problemas. Nós precisamos evitar que tenha esses problemas para o município de Cascavel que se trave de repente por omissão, aí vão falar que a omissão foi dos legisladores e não foi dos conselheiros e nem do Executivo. Evocando mais uma vez aqueles que defendem tanto a Constituição Federal, a Constituição cidadã assim dita de 1988 que possam ter a compreensão de que aqui não é uma perseguição, bem pelo contrário, é um zelo pela harmonia dos poderes. Peço voto favorável nesses projetos que logicamente estamos discutindo o 18, mas também peço voto favorável aos outros dois o 19 e o 20. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Justificar meu voto. Assim como o vereador Mauro Seibert imaginei, não devemos imaginar na política em especial que havia um diálogo, consenso com o Concidade que aparentemente não houve. Votarei contrário a esse projeto por entender que era necessário esse debate anterior assim como o vereador Mauro afirmou, mas quero deixar claro que o erro foi meu, eu não devia ter assinado. Respeito profundamente os vereadores que assinaram essa proposta. Votarei contrário porque essa perspectiva legal que nós queremos divulgar e alterar não me lembro de jamais ter tornado essa Casa refém do Concidade. Eu já estou no segundo mandato, não me lembro de um impasse que nós tivemos nesse sentido que justificaria a alteração dessa lei, não me lembro de termos ficado reféns do Concidade nesses últimos 5 anos, ao contrário, o Concidade sempre ajudou a debater e a fiscalizar. Inclusive essa Casa. Lembremos que os 500 paus do Rivieira não partiu do Concidade, lamentavelmente partiu dessa Casa e assim como nós também foram eleitos em boa parte. São conselheiros eleitos representam parte da população como conselhos eleitos, pois são oriundos de conselhos e assim como essa Casa representa parte da sociedade ou praticamente todos os conselhos também da sua maneira representam setores significativos da sociedade e não vejo nenhuma diminuição do nosso papel acho inclusive que ouvimos pouco os conselhos, por exemplo, nós da comissão de educação, temos um padrão: todo o projeto de lei que chega, nós enviamos imediatamente ao conselho municipal de educação para ter um balizamento, para ver se é interessante para rede ou não porque quem representa mais da rede municipal? Eu? Não. É o conselho municipal que representa mais a rede do que nós. Até porque somos poderes distintos com representações distintas. Respeito profundamente a posição dos demais vereadores, porém, neste caso, ficarei com o Concidade e eu entendo que é sim tirar poder do Concidade eu entendo que não é o papel dessa Casa, mas volto a dizer respeito profundamente a posição dos demais vereadores. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Você está correto, porém eu vou votar a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

favor, mas também foi uma falha nossa a gente também achou que tinha essa conversa, mas eu acho que nas palavras do Olavo do Rômulo e do Fernando ficou bem explicado, porém a gente vai ter que cuidar um pouquinho mais, então, vou reiterar minha assinatura no projeto. (-Um aparte) - Vereador Paulo Porto: Pois não. – Vereador Olavo Santos: Só lembrando que quando nós trouxemos ao debate o projeto não estava pronto, não existia projeto, foi uma conversa com todos nós e eu entendo a sua fala no sentido de que houve uma missão no sentido que houve uma omissão no sentido de não buscar o diálogo, mas posteriormente os vereadores da Comissão de Justiça e redação estiveram no Concidade e aqui, Paulo Porto, na sua fala tem a justificativa que precisamos para o projeto, de respeitar o quadrado de cada um, justamente respeitar a função do legislador e respeitar a atribuição do Conselho e não cabe a esta Casa se submeterem a uma anuência do Concidade para aprovar leis. Não. Aqui nós somos legisladores somos eleitos pelo povo nós representamos toda a totalidade do pensamento da população de Cascavel de uma forma. Então, respeitamos o posicionamento, mas eu queria dizer olha que justificativa o senhor inclusive nos deu aqui. - Vereador Paulo Porto: Só reiterando que respeito os vereadores que assinaram, mas neste caso não terá meu voto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Vejo de grande importância esse projeto não desmerecendo os conselhos visto que eu também participei de vários conselhos, estive em algumas reuniões do Concidade e esses conselhos têm uns trabalhos contínuos durante todo o ano levando até o Executivo todo estudo técnico que precisa em todas as áreas do município de Cascavel, mas como os vereadores têm se pronunciado, eu vejo que precisa ter este esse caminho de forma coerente onde possa distinguir os poderes instituídos. Se o conselho tem a ligação mais direta com o Executivo fazendo todo o estudo técnico que precisa ser feito em todas as áreas deixando para que venha para a Câmara de vereadores para ser debatido com os vereadores todo estudo e claro que, se nós vereadores precisarmos de mais estudos técnicos, podemos recorrer a todos os conselheiros onde eles fizeram os estudos para nós podemos tomar a nossa decisão e nós podemos decidir, nós vereadores que representam a comunidade Cascavel represam os eleitores, representam todos os municípios de Cascavel nós sim podemos tomar a decisão e levarmos a votação dos projetos aqui apresentados. Então, a responsabilidade vai caber a nós vereadores, se as leis que foram aprovadas foram bem estudadas, se as leis que foram aprovadas a responsabilidade cabe também a nós vereadores do município de Cascavel. Eu vejo essa importância não desmerecendo de forma nenhuma o trabalho dos conselhos que vejo de forma importante esse acompanhamento de forma técnica em todas as áreas seja no Concidade, seja no Conselho comunitário seja em qualquer outro conselho de Viação e obras públicas, vejo assim uma importância muito grande porque a comunidade, os técnicos em todas as áreas debatendo e esclarecendo muitas vezes até para nós vereadores essa parte técnica do município. Por isso eu peço voto favorável aos projetos. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Uma situação que temos que tomar e partir através desse projeto de lei pra podermos regulamentar a lei municipal que nós mesmos tivemos acesso, votamos, só que por uma situação de interpretação, estudo, eu e vereador Fernando fomos ao



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Concidade, o pessoal perguntou se íamos enfrentá-los. Costumamos fazer isso da melhor forma e sempre respeitosa com o Executivo. Nós não estamos aqui tirando a prerrogativa pelo contrário sabemos que ampliação do perímetro urbano nós, podemos com uma matéria concorrente aqui propor, mas eu acredito que por deliberação a respeito até próprio estudo e planejamento do executivo e aí seus conselhos entram na forma de deliberar, vejo que nós não vamos propor uma matéria a respeito disso sendo que o estudo pelos técnicos sem dúvida tem a segurança muito maior. Então, o estatuto prevê a gestão compartilhada no espaço da cidade, não é o único Concidade que tem essa gestão compartilhada, sabemos disso, e a natureza do Conselho Municipal é consultiva ou deliberativa e pode até ser estabelecido por lei. Então, isso que nós estamos alterando. Na justificativa nossa aqui do projeto, a lei não menciona exclusividade no conselho e sim a participação popular por meio de debate. Isso em 2017 acho que se registrado nos anais desta Casa acho... não gosto de fazer comparação entre ano e outro, legislatura para outra, nós fizemos bastante audiências públicas aqui com bastante participação popular até o Concidade se fez presente em algumas, e vendo a importância dessa independência dos poderes e a missão condicional também do Legislativo é conferir matérias, projetos de lei aqui sem precisar da anuência, nós não vamos ser irresponsáveis aqui em propor matérias aqui que desandem o ordenamento do município. Então, nós pedimos a permissão para alterar uma lei acho um pouco invasivo na independência dos poderes e meu voto será favorável a esse projeto, e sempre que os conselheiros assim por entender das matérias venham conversar com os vereadores da mesma forma que nós fomos até eles que eles venham também. Eu participo de conselho juntamente com o Celso aqui, do Contur, deliberando sobre o turismo local, então a importância da nossa participação também diante dos conselhos aqui da nossa cidade. Então, peço voto favorável também. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Foi contrário o vereador: Paulo Porto). – Secretário: 18 votos favoráveis e 1 contrário. – Presidente: Com 18 votos favoráveis e 1 contrário, fica aprovado o Projeto de Lei nº 018/2018. Passamos pra a discussão do Projeto de lei nº 19/2018. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Registrando o voto contrário do vereador Paulo Porto fica aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 19/2018. Em discussão o Projeto de lei nº 20/2018 que altera dispositivos da lei municipal 6697 de 23 de abril de 2017 que dispõe sobre o sistema de parcelamento e unificação do solo para fins urbanos do município de Cascavel. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Registrando o voto contrário do vereador Paulo Porto fica aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 20 /2018. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Bocasanta. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Bocasanta: Todo meu mandato tento sempre colocar o que penso pra população. Várias vezes denunciei que a saúde de Cascavel não estava de acordo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

com meu pensamento, inclusive fiz denúncias contra autoridades. Agora venho dizer que o Fernando Hallberg conseguiu o que eu não consegui: fazer com que o promotor trabalhasse e fizesse as ações em defesa dos que ficam dias nas UPAs e contra o HU. Não tem cabimento o que estamos vivendo na saúde onde 30 leitos prontos e o hospital fechado. Não dá pra admitir. Depois da reunião do Gugu aqui na Câmara feita com todas as autoridades, pela primeira vez a promotoria pública enxergou o HU não como protegido, mas sim como uma das causas desse caos da saúde e o Ângelo que eu sempre critiquei está fazendo seu papel. Vamos junto com ele se ele precisar. O menino ficou 90 dias internado lá e nós podemos ir junto com o Ministério Público fazer as visitas com a comissão de saúde pra ver o que podemos fazer pra melhorar a saúde de Cascavel. Vamos agradecer o promotor Ângelo pela sua atitude que achamos correta e estamos apoiando. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: O senhor sabe admiração que eu tenho pela sua pessoa e quero aqui agradecer o vereador Gugu que em nome da Casa no momento certo fez essa reunião, agradecer também a promotoria através do Dr. Ângelo e através do Dr. Luciano que estiveram nessa Casa e conseguiram adequar, pelo menos de imediato, esses 10 leitos e aqui agradecer o município que disponibilizou os funcionários só que ficou uma dúvida: se o SAMU que é um salário a nível estadual, mil, quatrocentos e poucos reais que foi dito aquilo pelo Doutor Nicácio e o Consamu contrata em Cascavel dentro de 30 dias mais de 40 profissionais a mil, quatrocentos e poucos reais, aí vem o reitor aqui e fala que tem como chamar do concurso, mas daí tem dinheiro para uma parceria a 2500, subiu para 2800 e ia pra o Tribunal de Contas pedir 3300, mas que conta mais estranha é essa? Eu não consigo entender. Vereador Bocasanta, acho que agora parece que os três órgãos começaram a entender, só que essa conta não está conseguindo fechar e vamos ver se o Tribunal vai dar esse disparate, não estou conseguindo entender essa conta da reitoria aí. Mas parabenizar a promotoria e que Deus permita que essas pessoas toquem no coração dele e atenda aquele povo está tão sofrido lá dentro das UPAs. (-Um aparte) - Vereador Bocasanta: Pois não. – Vereador Josué de Souza: Comecei perceber o que está acontecendo no HU. Vi um vídeo onde pessoas que estão lá internadas fazendo uma denúncia que estão lá há 90 dias não sei quanto tempo num calor danado para fazer uma cirurgia de perna e não foram atendidos por várias vezes. Uma pessoa ficar lá 90 dias em cima de uma cama esperando para fazer uma cirurgia, ocupando um leito, comendo e bebendo é por isso que está faltando leito em Cascavel, está faltando gestão, está faltando administração porque é inaceitável a pessoa ficar jogando a culpa... é inaceitável uma coisa dessas, uma pessoa ficar esperando um leito 90 dias no HU comendo, bebendo e tomando remédio e lá na UPA ter 20 pessoas esperando um leito pra ser chamado no HU pra fazer uma cirurgia. Eu acho que nós temos que ir no Ministério Público e fazer essas denúncia porque é por isso que está faltando os leitos, é por isso que nós temos que fazer reunião e estar chamando eles aqui para discutir essa questão de saúde. (-Um aparte) - Vereador Bocasanta: Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Não podemos deixar baixar essa poeira dos leitos porque vieram me falar: mas de novo você está falando em leitos? Quando morre uma pessoa na UPA que eu já fui em velório de pessoa que morreu na UPA e eu sempre vou continuar batendo nos leitos. Só quem passa por isso... pra quem tem plano de saúde é fácil. Eu não vou parar quando se fala de vida pessoas que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

passam pelas UPAs. O chefe da 10ª Regional me questionou ali se era eu que era o vereador que chamava ele de mentiroso. Se ele falou que não falta leitos em Cascavel ele é o que então? É verdadeiro? É mentiroso. Eu acho que é mentiroso e não tenho medo, ele falou que a gente ia conversar lá fora eu estou esperando porque eu não tenho medo, não tenho, não sou filho de pai medroso, estou aqui para lutar pela população de Cascavel e quem não gostou deve ter plano de saúde porque aquelas pessoas que são lá do bairro que estão na UPA que eu vou sempre nas UPAs, sei o que que é as pessoas nos corredores, senhora de idade, é triste. Dá vontade sair de lá chorando. É triste a realidade. É fácil ser médico e ter plano de saúde, ganhar bem, ser empresário ganhar bem, mas estar lá na UPA esperando uma vaga de leito, uma pessoa que não tem um salário digno sua família e esperar pelo governo não é fácil, porque quem é responsável pelos leitos é o estado como José falou: a culpa não é do prefeito. Os leitos é responsabilidade do estado e vou continuar batendo. Não vou parar. Muito obrigado. (-Um aparte) - Vereador Bocasanta: Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Vereador Jorge Bocasanta, fico feliz que o senhor está acenando a bandeira branca pra o Ministério Público. Acho que todos nós estamos de fato envolvidos agora com a saúde. Em várias conversas que tive com o próprio Doutor Ângelo ele me contou que realmente é uma situação complexa, são 16 anos nessa área, mas que a gente está vendo que todo mundo está fazendo o seu papel e que realmente isso estimula e que muitas vezes ele também brigou sozinho com relação a isso e vimos esse final de semana aí que o prefeito matou a saudade de ser Deputado né, foi lá no HU, mas vamos convidar ele para ir lá fazer a *live* na UPA também, nas filas da UBS que até hoje não acabaram com esse negócio de pegar fila de madrugada para ter que tirar ficha para fazer consulta com toda a informática que nós temos, mas já é um avanço. (-Um aparte) - Vereador Bocasanta: Pois não. – Vereador Olavo Santos: Primeiramente parabenizar o presidente pelas reuniões que promoveu e parabenizar também o senhor Bocasanta porque na tua fala o senhor traz aqui um reconhecimento também ao Doutor Ângelo Doutor, ao Ministério Público pela ação. Importante continuarmos unidos porque todos querem o bem de Cascavel. Pensamos algumas vezes diferente, aliás muitas vezes diferente até na forma de agir mas todos querem o bem de Cascavel. Presidente, é necessário continuar batendo com o punho na mesa e lutarmos porque 10 leitos conquistado é muito pouco continua a fila muito grande de gente lá nas UPAs. Obrigado. - Vereador Bocasanta: Minha bandeira não é branca, é amarela. Vamos ficar de olho e vamos fiscalizar a todos. Inclusive eu sempre digo começo fiscalizando eu, o Ministério Público e quem quer que seja pra melhorar a saúde, para defender o direito daqueles trabalhadores que estão internados nas UPAs e morrendo. Então, é uma bandeira amarela, mas sinal de alerta e fiscalizando. Muito obrigado. – Presidente: parabenizar o vereador Bocasanta por sua fala. Preciso testemunhar de público que a firmeza de fato com o Ministério Público foi fundamental sua participação naquela reunião e mais firme ainda foi na reunião no período da tarde lá no Ministério Público porque havia por parte da 10ª Regional um desejo de as coisas permanecerem como estavam. O Ministério Público junto conosco foi muito firme, bateu na mesa, disse que realmente responsabilizaria os gestores e que precisava de um avanço concreto. Então, Doutor Jorge Bocasanta parabenizar pela grandeza da sua fala e eu preciso, me sinto na obrigação aqui de testemunhar que de fato nesse caso



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

em concreto pelo menos o Doutor Ângelo naquele dia tanto de manhã quanto no período da tarde foi muito firme no sentido de cobrar esse avanço da abertura dos dez leitos. Quero agradecer, vereador líder do governo Vereador Alécio Espínola, agradecer de público a sensibilidade do prefeito Paranhos que atendeu o nosso telefone lá diretamente da reunião do Ministério Público onde nós solicitamos junto com o secretário Rubens a disponibilidade dos 10 técnicos de enfermagem, ele disponibilizou possibilitando abrir essas 10 vagas. É evidente já vi até mesmo a cobrança do vereador Roberto Parra que a cobrança em relação ao Hospital Universitário alegando haver um concurso em aberto, mas essa é uma segunda discussão, o que nós precisávamos naquele momento era abertura imediata dos leitos, foi a solução encontrada. Agora se o HU está fazendo ou deixando de fazer chamando ou deixando de chamar os técnicos de enfermagem é uma discussão que tem que ser avançada também. Então, quero agradecer a participação de todos os gestores que atenderam nosso chamado naquele dia, agradecer a firmeza do Ministério Público que esteve presente com dois promotores, o promotor Luciano também esteve presente e enfim, tivemos uma vitória considerável, mas vamos continuar nossa cobrança pra que as coisas continuem acontecendo. Vamos ouvir agora o vereador policial Madril. - Vereador Policial Madril: Hoje vou falar do Bocasanta, o tamanho do coração do senhor e a sinceridade. O senhor é vereador pelo segundo mandato, é médico, não é político. O senhor fala o que pensa e o que acredita. Hoje falei pra o senhor que seu serviço como médico é semelhante às atividades que eu fazia como polícia porque na polícia não tem hora e nem dia pra ajudar as pessoas, nunca marquei horário pra prender ninguém. Sempre prendi as pessoas quando estavam fazendo coisa errada. Acredito que o senhor também no que o senhor pode fazer na medida do possível sempre está se esforçando, a gente vê que o senhor está aqui, as pessoas estão ligando, o senhor corre atrás e faz tudo o que pode em prol da saúde. Mas conversando com o Dr. Ângelo, poucas vezes que conversei e vi a fala dele quando ele fala sobre saúde eu comecei a admirar ele também pelo trabalho dele. Lógico que a minha vida profissional foi mais pautado na área de segurança combatendo o crime, então a gente não tem ideia como que é uma pessoa quando os promotores ficam de plantão, eles ficam plantão para receber todos os casos, casos de família, casos de clínicas, de saúde e quando chega alguma demanda de familiares que estão com pessoas no hospital muitas vezes as pessoas não veem a crise da saúde porque a gente só vê quando é um parente da gente que está internado aí quando o parente da gente vai para uma UPA vai para algum Hospital a pessoa que é parente dele acha que aquele ente dele é o que tem o maior problema do mundo e quer resolver e daí liga para vereadores, liga para todo mundo, para prefeito, liga para os promotores, fazem denúncia e nós, como vereadores, o máximo que podemos fazer é tentar saber a situação da pessoa que está internada e a gente depende do parecer dos médicos do consumo do pessoal ali que fica na clínica ali fazendo a regulação de leito e a gente sabe que é difícil ter vaga em hospitais. Nessa última reunião com o presidente da nossa Casa que o vereador Gugu propôs e falou e fez um desabafo que juntou todas as pessoas ali ligadas à área de segurança a gente vê a fala de cada um e aonde que são os locais e aonde que está desaguando e como a gente vê a prefeitura de Cascavel através do prefeito pessoal da saúde do município ele está abraçando todas as pessoas aí de todo jeito



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

deságua e fica na UPAs e aí quando é para ser clicada às vezes muitas pessoas reclamam que a pessoa vai para Nova Aurora para Cafelândia para Corbélia e a gente fica se preocupe e fica se perguntando porquê. É porque tem nível de saúde então se a pessoa está indo para Nova Aurora é porque ela não está no caso iminente ali de perder a vida e muitos familiares Não entendem isso, a gente também não entende, mas então só voltando nesse assunto aí, Vereador Bocasanta, médico na verdade. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Parabéns pela sua fala e retirar o que o Doutor Bocasanta fala, um ser humano fora do normal, tivemos uma viagem aí você vai conhecendo mais as pessoas. Parabenizar pela fala e reiterar ao Dr. Ângelo é uma pessoa que tem um conhecimento, o que às vezes falta é o diálogo franco e verdadeiro. Parabenizar pela fala do vereador Bocasanta pela sua humildade e parabéns Policial Madril por sua fala. - Vereador Policial Madril: Acredito que todas as pessoas que estão ouvindo, Bocasanta, vão ver que a fala do senhor é realmente preocupada com a saúde e não de mágoa. O senhor é médico, sabe fazer o serviço prática e também temos que respeitar o trabalho de cada um, o serviço da promotoria é seguir a lei e tentar fazer o que está embasado na lei. Parabéns pra o senhor. – Presidente: Com a palavra vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Peço que o áudio e vídeo coloque as fotos lá. Senhores, denuncie aqui nessa Tribuna uma morte que aconteceu na Avenida Tito Muffato nas obras, denunciei essa morte ao Ministério Público pedindo responsabilização criminal dos responsáveis e fui ontem verificar como está a sinalização desta obra, senhores, e pasmem, a sinalização continua com aquelas faixas de R\$ 10,00 que não deve custar mais do que isso sem a menor preocupação com a vida das pessoas. Então, esta é uma das placas que tem lá, obviamente que a noite não se enxerga porque ela não é iluminada. Essa é a situação, ontem estava pior porque era um dia de chuva então eu quero saber se um mais um motociclista cair ali a culpa vai ser de quem? Porque algumas coisas a gente pode prever. Fatalidades acontecem, mas naquilo que a gente pode prever e pode sinalizar... está vendo que inclusive a placa está depois do buraco. “Atenção para você que já caiu”. Nós percebemos que em todos os lugares as placas estão depois de onde está o problema. Nós estamos aqui para defender a população, já encaminhamos um pedido de sinalização ao Prefeito Municipal, já encaminhamos ao Ministério Público também o pedido de sinalização. Vamos reforçar isso através de um requerimento que foi protocolado, inclusive na própria esquina da Univel tem um buraco para passagem de cabos lá que é um buraco grande no meio da rua. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Na frente da Univel está totalmente danificado a questão da via, os tratores posaram lá, inclusive neste final de semana a via realmente toda ela já foi toda avenida até a Tancredo passado manilhas, então realmente a situação daquele trecho tem realmente muitos buracos, nós também já fizemos aí essa questão da cobrança da sinalização, mas nós temos já um quilômetro de asfalto pronto e na frente da Univel realmente a minha ideia até disse pra empresa e para os engenheiros é que se fechasse aquelas ruas. A Tito Muffato não está em condições de tráfego de veículos, de moto, e tem pessoas que entram lá em altíssima velocidade inclusive de moto. Isso nós precisamos continuar cobrando para podermos ter aí uma segurança maior da população, mas a minha ideia, ainda hoje vou falar de novo com a empresa para que eles fechem essas ruas porque realmente está complicado. - Vereador Fernando



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Hallberg: Obrigado. Vamos aguardar uma resposta porque precisamos cobrar uma atitude também do prefeito porque ele tem o dever de cobrar da empresa e que ela finalize da maneira adequada. Não podemos esperar que a alguém morra pra que então sinalize. Fica nosso manifesto de repúdio à falta de sinalização dessa obra e dizer que estamos avisando que a obra está mal sinalizada e alguma coisa precisa ser feita. Se mais uma morte acontecer, não foi por falta de aviso. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Nesta última quarta-feira foi apresentado em Cascavel o plano estadual de saúde de populações expostas à agrotóxicos no Estado do Paraná, esse evento coordenado pela médica Marmori contou com a participação de 450 técnicos regionais de saúde de Pato Branco, Toledo, Foz do Iguaçu, Beltrão e Cascavel. Segundo os dados apresentados pelos pesquisadores da saúde, o quadro é catastrófico: já encontramos resíduos agrotóxicos no ar, nas águas, lençóis freáticos e aquíferos e nos animais. A maioria dos urubus brasileiros hoje contém agrotóxicos. E se toda a biodiversidade está em risco nós também obviamente estamos. É necessário parar com essa irresponsabilidade de relativizarmos esse debate ao afirmarmos que o uso seguro resolve, pois todas as estatísticas mostram que não resolve, pois o veneno segue nos contaminando pois o grande problema não é a intoxicação aguda essa é fácil de identificar mas a chamada crônica, pois a aguda é de fácil identificação e a aguda não. Seus efeitos e consequências são devastadores: alterações genéticas, crescimento de tumores e desordem reprodutiva. Não é à toa que o câncer de próstata comum aos homens é mais comum entre os agricultores, em especial do Paraná, em especial de Cascavel. O Paraná é o maior consumidor de agrotóxicos do país, Cascavel é a maior consumidora de agrotóxicos do Paraná. Segundos dados do encontro nós consumimos 3365 toneladas de veneno somente nos anos 2012 a 2015, isso nos torna campeões paranaenses de incidência de câncer, má-formação congênita, depressão e suicídios, consequência da longa e crônica exposição da nossa população ao veneno que se encontra ao redor da nossa cidade nos nossos oceanos de soja. Não é por coincidência que a Uopeccan e Apofilab se encontram em Cascavel e não em outro município. Mais que nunca a questão da utilização ou não do veneno não pertence mais ao âmbito das questões ambientais mas ao âmbito da saúde pública. Devido a isso esse plano estadual coordenado pela Dra Marmore apontou 19 ações de combate ao agrotóxico em todo Paraná. Entre elas destaque 6: fortalecimento de trabalho, criação de grupo técnicos de combate a agrotóxicos nas 22 regionais do Paraná, capacitação da atenção primária pra identificar a intoxicação por agrotóxicos, monitoramento da contaminação de água pra consumo humano em todo Paraná, incentivo a agricolologia e consumo de alimentos saudáveis, identificação dos municípios onde ocorre pulverização aérea e incentivo as leis municipais que proibam essa prática. Diante deste desafio cabe a nós vereadores da cidade campeã de agrotóxicos no Paraná, uma cidade contaminada tanto pelo veneno dos agrotóxicos como pelo discurso venenoso em defesa dos agrotóxicos. Discursos que vão desde a defesa do Agrinho até sua chamada utilização responsável. Não podemos esquecer da força política e econômica de uma indústria que movimentou só ao passado no Brasil 5 bilhões de dólares. Temos 3 formas de contribuir com essa Casa de leis: primeiro fiscalizar, segundo legislar, elaborar instrumentos legais, além de iniciar o debate nessa Casa de uma eventual proibição da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pulverização aérea. Terceiro: fortalecer os pequenos agricultores, a agricultura familiar utiliza muito menos veneno. Nessa dura luta vale a máxima: pensar globalmente e agir localmente, essa será nossa tarefa. Colocamos nosso mandato à disposição e conclamando os demais vereadores pra esse debate. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Já está agendado dia 18 de abril uma audiência pública nesta Casa às 14 horas para discutirmos as águas de Cascavel. Todos já estão convidados, estaremos aqui nesse trabalho também para cuidar também da Saúde de cada cidadão da cidade. - Vereador Paulo Porto: Reforçar o convite a toda população de Cascavel que é a interessada pra saber quais riscos que corre e a quantas anda a água supostamente potável que nós consumimos. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Gostaria de pedir a técnica para colocar umas imagens, nós estamos falando novamente da ponte lá da Rua São Roque no Morumbi onde as crianças estão se arriscando a passar aí na ponte que acabou caindo. Veja só o perigo que está acontecendo naquela passagem do Morumbi. As crianças, adultos também atravessando, então é um risco iminente que precisamos ficar em alerta. Vocês podem perceber que essa empresa que está fazendo esta obra no Morumbi está dando um problema muito sério por ter se antecipado a fazer a ponte ali na Europa sem as devidas autorizações para fazer por consequência disso três grandes secretários acabaram saindo do Executivo e outras situações mais aí que vão fazer com que essa obra acabe atrasando no andamento e a população que sofre com isso visto que essa ponte foi construída há 20 anos. Daí foi desviado ali as águas e no momento que... eu não entendo muito de obras assim desse natureza, mas no momento que foi canalizado de volta para passar na ponte da Rua São Roque na primeira grande chuva acabou levando tudo. Então, é um alerta. Será que essa empresa fez adequação necessária para que a ponte não fosse levada antes do tempo? Claro que essa ponte faz parte dentro do programa do PDI, mas qual a precaução que houve para que esse fato não ocorresse? Agora estamos assim dessa maneira, a população toda reclamando com razão. As crianças tendo essa grande dificuldade em passar pra estudar, então por isso que eu trouxe a público justamente para que possamos buscar essas responsabilidades. Queremos que essa ponte seja construída o mais rápido possível dentro das normas técnicas dentro do programa do PDI já implantado para que hoje não aconteça nova celeuma novamente com esta construção do Eco Parque do Morumbi. Então, temos que acompanhar, é um risco muito grande numa criança atravessar e acontecer de cair na água e depois nós todos chorarmos aí por um uma fatalidade que possa acontecer com uma criança atravessando, um adulto. A gente sabe que aquela vazão de água é muito grande principalmente nos momentos de chuva. Então, pode acontecer um acidente que venha prejudicar, que venha acontecer uma tragédia aí na comunidade do Morumbi, Pericolo que a gente preza tanto. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Parabenizar um evento que aconteceu final de semana no Floresta segundo tribos urbanas organizado aí pelo nobre amigo Thiago que é do Floresta também com a realização e apoio da Prefeitura Municipal de Cascavel, Prefeito Paranhos, também Secretaria Municipal de Cultura Esporte também aí com Walter Parcianello com Ricardo Bulgarelli na direção, evento super lindo atraindo várias bandas, vários amigos, comunidade com lazer com cama elástica várias



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

atividades culturais centralizando as atividades que é importante também nos bairros. Isso, acho legal a importância da cultura, esporte e atividades culturais recreativas para as crianças nos bairros. Então parabéns, vejo bastante que o Valdecir Alcântara fala sobre isso, atividades culturais nos Bairros, com músicas nos bairros. Então, tem que parabenizar. Que trabalho lindo maravilhoso que aconteceu final de semana com várias atividades, fiquei sabendo também que teve um trabalho aí de rolimã que acontece também, são várias atividades culturais ao mesmo tempo acontecendo. Entre elas o segundo Tribos Urbanas, então, no bairro Floresta. Parabéns ao Tiago, a toda população da região norte e mais tudo na paz, atividades para toda a família. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Quase fomos. Um trabalho muito bom. Parabéns. - Vereador Serginho Ribeiro: Toda comunidade ganha. Um segundo assunto é que novamente tivemos a nível nacional, o Supremo continua desonrando a população brasileira. Gilmar Mendes e os demais não nos representam. Queremos um Brasil superior. Mas uma coisa é boa, essa geração com essa maldade toda está passando. Não dá pra concordar que essas velhas raposas queiram voltar ao poder, serem presidentes. O Brasil é do povo que trabalha. No Paraná não vamos aceitar esse tipo de absurdo, pessoas querendo voltar ao poder. Nossa bandeira é linda, tem que ser respeitada. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Parra: Essa discussão da saúde do HU, Mauro fico feliz com sua fala dizendo que dia 6 de abril temos uma nova governadora e tenho certeza que vamos ser olhados diferentes. Hoje vou com o Pedro Sampaio ao HU conversar com o reitor da Unioeste pela declaração que ele deu. Não paro de atender os técnicos de enfermagem, através do Facebook recebi em torno de 40 pedidos de amizade por uma fala que fiz no Face onde defendi semana passada os técnicos de enfermagem da região. Você falou que o Consamu contratou a 1400 e eu acho que a nossa Casa de leis dizem que político mente que político usa de mentira talvez para ganhar voto e talvez os caras acreditem que eles estão nessa época ainda onde faziam o que queriam nessa Casa de leis aí os caras vem aqui dentro de nossa Casa tentar pregar mentira para nós. Estou com o edital do concurso aqui que tem validade para 2 anos esse concurso vence em outubro. Eu vou pedir explicação para o reitor para que ele realmente fale a verdade porque o governador do Estado não está contratando, não está chamando os técnicos. De 515 foi convocado 2 para assumir o concurso. Inadmissível. Se o Governo está com dificuldade pelo seu índice prudencial, dificuldade financeira as mentiras não podem ser desculpa para não contratar. Eu parabenizo o Rubens e o prefeito Paranhos por socorrer a nossa saúde de Cascavel e emprestar esse técnico, mas me preocupa porque eu fui nos últimos dias visitar as UPAs e nós também estamos com falta de técnicos. Os nossos técnicos estão ficando doentes, nossos servidores de tanto trabalhar, de tanto se dedicar. É louvável essa situação porque a população tem que ser atendida de alguma maneira, agora não dá para o município arcar com todas as mazelas do estado que não chama o servidor que está ali concursado apto para trabalhar. Eu tenho uma relação, poderia citar de Maria a José ali eu tenho uns 50 primeiros, foram chamados 2. Então, gostaria de ter uma explicação do Cascá. Vou com nosso amigo Pedro do PSDB, espero que assim que a Cida assumir ela faça um esforço porque vai ser inaugurada a ala de queimados a gente vai precisar de mais de servidor daí a gente vai ter que pedir socorro para o município para colocar servidor



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dentro do HU? Eu vejo essa questão de falta de administração porque se você está como o Josué disse, com um rapaz ali a 60 dias para ser operado nesse intervalo poderia ser feita cirurgia em 40 a 50 no mínimo 30 pra você ficar internado dois dias, fazer a cirurgia principalmente a ortopédica, então falta de administração, o pessoal está perdido e eu acho que a nova governadora tem condições realmente de olhar para o nosso oeste aqui com mais atenção e resolver essas questões. Então, eu gostaria de amanhã trazer já uma resposta desse concurso. Porque não está sendo chamado, se dessas 500 pessoas nenhum passou, nenhum apito, O que está acontecendo? Aí a gente vai ter que brigar com as faculdades, com as escolas técnicas que estão formando nossos técnicos, mas eu tenho certeza que nós temos pessoas capacitadas, e não admito de forma alguma alguém vir aqui colocar a culpa e colocar responsabilidade nos nossos servidores. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Conversando sobre esse assunto semana passada, mas interessante que o Cascá no que ele fala da Reitoria que ele está embaixo do braço e fala assim: olha inclusive quando a Cida assumir vamos conversar com o Ricardo Barros e vamos conversar com a governadora. Oito anos de governo não estão fugindo da realidade. Não consigo entender, pra chamar no concurso público não tem, agora no chamamento público tem até o dobro. É falta de administração. Fizemos parte do governo junto com o PSDB. Será que esse dinheiro às vezes não veio e agora está sendo mal administrado? Por que no final do mandato já está mandando a responsabilidade pra cima da vice-governadora? Está nas falas aqui, todo mundo. Faz igual o Gugu Bueno falou, se não aguenta pede o boné. - Vereador Parra: Com certeza. Talvez amanhã eu traga uma resposta sobre isso pra vocês. Espero que seja satisfatória. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas e seis minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ